

## **CONSULTORIA FONOAUDIOLÓGICA NA ODONTOLOGIA**

Coordenador: ERISSANDRA GOMES

Autor: MARTINA SULEK

Introdução: A interrelação dos saberes das áreas da Fonoaudiologia e da Odontologia é fundamental, principalmente para suprir a necessidade de ações integralizadoras com práticas inovadoras dentro do sistema de atenção à saúde. Acredita-se que é de extrema importância propiciar ao acadêmico essas informações ao decorrer de sua formação acadêmica, tendo em vista ações de qualidade e humanizadas, com suporte teórico. Para tanto este projeto de extensão vem contribuir para ações interdisciplinares, no momento em que a Fonoaudiologia se propõe a prestar assessoria nas Clínicas de Odontologia, na área infantil. Além dos aspectos supracitados, ressalta-se a relevância deste projeto no momento em que o mesmo se propõe a permear nos aspectos de ensino e pesquisa, através da extensão. A extensão universitária tem um cunho educativo e científico, na busca dessa articulação. A Fonoaudiologia é a ciência que tem como objetivo de estudo a comunicação humana, no que se refere ao seu desenvolvimento, distúrbios e diferenças, em relação aos aspectos envolvidos na função auditiva periférica e central, na função vestibular, na função cognitiva, na linguagem oral e escrita, na fala, na voz, nas funções orofaciais e na deglutição (CRFa, 2008). A Motricidade Orofacial, um dos campos de atuação da Fonoaudiologia, tem como objetivo maior o restabelecimento, viabilização ou facilitação das funções estomatognáticas: respiração, sucção, mastigação e articulação da fala, buscando o equilíbrio miofuncional. A Motricidade Orofacial também voltado para o estudo/ pesquisa, prevenção, avaliação, diagnóstico, desenvolvimento, habilitação, aperfeiçoamento e reabilitação dos aspectos estruturais e funcionais das regiões orofacial e cervical. A atuação nesta área da Fonoaudiologia oferece várias interfaces profissionais (COMITÊ, 2004), entretanto na área da Motricidade Orofacial, a interface com a Odontologia é a que se faz mais importante para o diagnóstico e tratamento dos distúrbios miofuncionais orofaciais, e favorece também a retirada de forças musculares contrárias à movimentação dentária, pois tem como objetivo a adequação e reabilitação das funções estomatognáticas, proporcionando a garantia da saúde do músculo-esquelético-dentário (LOPES, 2008). Considerando os apontamentos teóricos realizados ao longo do texto, levanta-se a importância de ações conjuntas entre essas áreas. Ressalta-se que essas ações devem ser proporcionadas ao longo do processo de ensino acadêmico. As ações interdisciplinares, entre outras tantas, devem

objetivar a integralidade da atenção à saúde, no intuito de fornecer ao aluno e aos profissionais vivências reais, tornando-os mais responsáveis pelas atividades práticas de atenção à saúde e mais humanos. Como consequência, oportuniza aos profissionais, acadêmicos e população atendida o reconhecimento da limitação da ação somente de um profissional, ampliando a compreensão de ações coletivas. Nessa óptica, a integralidade pressupõe práticas inovadas nos espaços de atenção à saúde e requer a implementação clara e precisa de uma formação para as competências gerais necessárias, tendo em vista uma prática de qualidade, que desenvolva a capacidade de análise crítica de contextos e que problematize saberes e processos de educação permanente no desenvolvimento das competências específicas de cada trabalho (Ministério da Saúde, 2004).

**Desenvolvimento:** A execução da ação é realizada por uma docente, uma fonoaudióloga e duas alunas extensionistas. As ações realizadas são a prévia explanação através de palestras, participação nos seminários do Curso de Odontologia e presença física nas clínicas do referido curso, em especial da área infanto-juvenil. O público-alvo atingido são os estudantes de Odontologia e Fonoaudiologia, bem como os profissionais das duas áreas, principalmente os docentes envolvidos nas disciplinas e nas clínicas, bem como comunidade que procuram atendimento nas clínicas da Faculdade de Odontologia que se beneficiam diretamente com as ações interdisciplinares. Os objetivos são criar uma visão mais humanitária, universal e interdisciplinar da área da saúde, calcada na relação paciente-profissional/acadêmico-comunidade; realizar orientações fonoaudiológicas à equipe odontológica por meio de palestras e seminários, dando ênfase à detecção de distúrbios miofuncionais orofaciais na infância; estabelecer a convivência e a troca de saberes específicos das áreas de atuação; levantar uma demanda de pacientes oriundos das clínicas de odontologia para triagem/avaliação/orientação/tratamento fonoaudiológicos com as acadêmicas do curso, ligado a disciplinas teórico-práticas da Fonoaudiologia e Odontologia; e, por fim, buscar o registro das ações no intuito de divulgação através de futuras pesquisas.

**Conclusão:** Após 3 anos, nota-se que as relações entre as áreas estão mais frequentes. Percebe-se a maior participação na discussão em relação aos procedimentos realizados com os pacientes atendidos na Clínica de Odontologia; antes, as ações focavam-se na figura do docente/profissional e, hoje, está mais direcionada nos discente de ambos os cursos. Houve maior participação nas atividades do Curso de Odontologia, em especial aulas e seminários. Neste ano são em torno de 10 docentes e 150 discentes do Curso de Odontologia atingidos com a ação. Em relação à comunidade há como fazer a contabilização até o momento, mas no ano anterior, foram 120 pacientes, entre bebês,

crianças e adolescentes, considerando que as famílias são atingidas no momento em que são realizadas intervenções de orientações à saúde bucal e aos aspectos de comunicação, de forma global. Com esta ação, espera-se desenvolver no alunado contato com práticas interdisciplinares, objetivando a integralidade da atenção à saúde para a comunidade.